

# FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ABERTO – BPI DEFENSIVO

RELATÓRIO E CONTAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM  
30 DE JUNHO DE 2025

---



Signatory of:



**BPI**

GESTÃO DE ATIVOS

Grupo  CaixaBank

# ÍNDICE

1. RELATÓRIO DE GESTÃO .....	3
2. BALANÇO E CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS DO FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ABERTO – BPI DEFENSIVO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025 .....	11
3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ABERTO – BPI DEFENSIVO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025 .....	14
4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ABERTO – BPI DEFENSIVO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025 .....	16
5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2025 .	18
6. RELATÓRIO DE AUDITORIA.....	32

## 1. RELATÓRIO DE GESTÃO

### BPI Defensivo

<b>Tipo de Fundo:</b>	Fundo Aberto de Tesouraria
<b>Data de Início:</b>	18 de março de 1996
<b>Objetivo:</b>	Proporcionar aos seus participantes o acesso a uma carteira de ativos de curto e médio prazo.
<b>Política de Distribuição de Rendimentos:</b>	Fundo de capitalização
<b>Banco Depositário:</b>	Cecabank Sucursal em Portugal
<b>Locais de Comercialização:</b>	Banco BPI, S.A.
<b>Canais Alternativos de Comercialização à Distância:</b>	Internet –www.bpinet.pt; BPI APP Telefone - BPI Direto (707 020 500)

### Comentário da Gestão

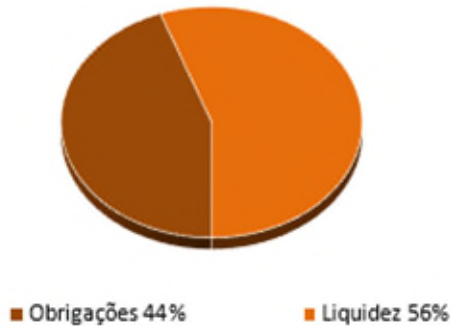
O primeiro semestre de 2025 caracterizou-se por elevada volatilidade nos mercados financeiros, refletindo uma conjugação de fatores geopolíticos, fiscais, monetários e tecnológicos. A reeleição de Donald Trump introduziu incerteza significativa quanto à orientação da política económica norte-americana, destacando-se a implementação de tarifas comerciais generalizadas, com agravamentos para a China, União Europeia e Japão, e propostas de extensão dos cortes orçamentais. A reação inicial dos mercados foi de correção acentuada, com o S&P 500 a registar uma das maiores quedas em dois dias desde a Segunda Guerra Mundial. No entanto, a decisão de adiar a entrada em vigor das tarifas por 90 dias e a publicação de indicadores macroeconómicos sólidos suportaram uma recuperação expressiva, particularmente no setor tecnológico, impulsionado pelo crescimento estrutural em IA, semicondutores e cloud computing.

Na Europa, a alteração da orientação fiscal, com destaque para o anúncio de um programa plurianual de investimento público na Alemanha, contribuiu para um desempenho relativo superior dos ativos europeus. Este impulso orçamental implicou uma reavaliação das curvas de yields, com pressão ascendente nas taxas soberanas de longo prazo. No mercado obrigacionista norte-americano, a retórica orçamental mais contida, aliada a dados de sentimento menos robustos e à incerteza política, favoreceu a dívida pública, apesar da revisão em baixa do rating soberano durante o semestre.

O ouro valorizou, atingindo novos máximos históricos, sustentado pelo aumento das tensões geopolíticas e pelo risco de aceleração inflacionista derivado das medidas protecionistas. Apesar da incerteza persistente, o semestre encerrou com reavivamento da confiança, apoiado por fundamentais económicos sólidos e ajustamentos políticos que mitigaram os riscos iniciais. A avaliação prospetiva mantém-se cautelosamente construtiva, com valorização seletiva e foco na gestão do risco.

Para mais informação detalhada sugerimos a consulta dos comentários de gestão disponíveis nas fichas mensais em <https://www.bancobpi.pt/particulares/poupar-investir/fundos-investimento>.

**Distribuição dos activos do Fundo em 30.06.2025**



**Principais Títulos em Carteira**

Buoni Ordinari del Tes 0% 12.06.26	9,82%
Bilhetes Do Tesouro 0% 16.01.26	5,27%
Galp Energia Sgps SA 2% 15.01.26 Call	2,29%
European Union 1.625% 04.12.29	1,69%
Bonos y Oblig del Estado 0.8% 30.07.29	1,48%

O Fundo investe em diversos mercados, conforme a Política de Investimento que consta no prospeto.

A execução ou transmissão de ordens ao mercado, resultantes das decisões de investimento, é realizada por uma equipa própria. De acordo com a sua Política de Execução nas Melhores Condições, a BPI Gestão de Ativos procura adotar as medidas necessárias e suficientes para obter o melhor resultado possível para o fundo e para os clientes, tendo em atenção o preço, os custos, a rapidez, a probabilidade de execução e liquidação, o volume, a natureza ou qualquer outro fator relevante para a execução/transmissão das ordens.

**Condições de Investimento em 30.06.2025**

<b>Subscrição Inicial</b>	250 euros	<b>Prazo Liquidação Resgate:</b>	2 dias úteis
<b>Entregas Adicionais</b>	25 euros		
<b>Comissões:</b>			
<b>Subscrição</b>	0%	<b>Gestão</b>	0,505% 0,305% se a rentabilidade dos últimos 12 meses >= a 0,305% e inferior < a 0,505% 0,200% se a rentabilidade dos últimos 12 meses >= a 0,200% e inferior < a 0,305% 0,100% se a rentabilidade dos últimos 12 meses < a 0,200%
<b>Resgate</b>	0%	<b>Depositário</b>	0,025%

## Remunerações

De acordo com a alínea c) do n.º 1 do artigo 115.º e DL 27/2023 (RGA), informamos que até 30 de junho de 2025, foram pagas as remunerações indicadas abaixo:

Remunerações fixas	Número de Colaboradores***	Montante
Total	58	1.475.470 €
<b>Colaboradores Identificados</b>		
Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal	9	48.500 €
Membros da Comissão Executiva do Conselho de Administração**	3	212.000 €
Outros Colaboradores Identificados *	6	287.482 €
<b>Colaboradores não Identificados</b>		
Restantes colaboradores**	40	927.488 €

Remunerações variáveis	Número de Colaboradores***	Montante
Total	46	446.819 €
<b>Colaboradores Identificados</b>		
Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal	-	-
Membros da Comissão Executiva do Conselho de Administração**	5	43.607 €
Outros Colaboradores Identificados *	9	55.215 €
<b>Colaboradores não Identificados</b>		
Restantes colaboradores**	32	347.997 €

\*Outros Colaboradores Identificados: Responsáveis pela assunção de riscos, entendendo-se como estando compreendidos neste âmbito os Colaboradores da BPI Gestão de Ativos que têm a seu cargo a tomada de decisões de assunção de riscos relacionados com a atividade de gestão de carteiras; Responsáveis pelas funções de monitorização de riscos bem como os responsáveis pelo acompanhamento das funções de Compliance e de Auditoria Interna e Os colaboradores que auferam uma remuneração total que os integre no mesmo grupo de remuneração das categorias anteriores e cujas atividades profissionais tenham um impacto significativo no perfil de risco dos organismos de investimento coletivo sob gestão da BPI Gestão de Ativos.

Inclui ex-colaboradores do colectivo identificado que se desvincularam da Sociedade antes de 31 de dezembro de 2024.

\*\* Inclui Administradores e colaboradores que se desvincularam da sociedade antes de 30 de junho de 2025.

\*\*\* A 30 de junho de 2025 a Sociedade Gestora tinha um total de 44 de colaboradores efetivos excluindo Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal.

## Rentabilidade e Risco

(Classe M)

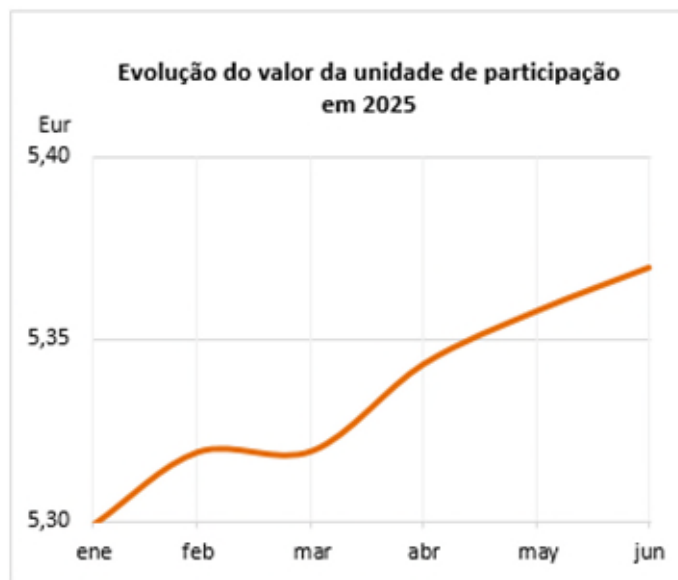
ANOS	RENDIBILIDADE	RISCO	CLASSE DE RISCO
2023	-	-	-
2024	3,94%	0,74%	2

### Rentabilidades anualizadas a 30-06-2025

1 Ano	3,94%
3 Anos	-
5 Anos	-
Desde o início	4,27%

### Movimentos de unidades de participação 2025

UP em circulação no início do período	14.268.159
UP emitidas em 2025	2.313.888
UP resgatadas em 2025	364.608
UP em circulação no final do período	16.217.439



Advertência: os dados que serviram de base no apuramento dos riscos e da rentabilidade histórica são factos passados e, como tal, poderão não se verificar no futuro. O valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo).

## Rentabilidade e Risco

(Classe R)

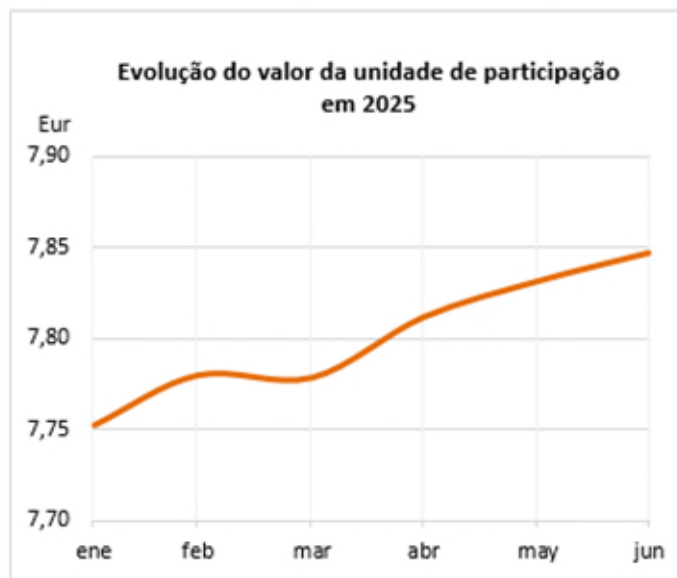
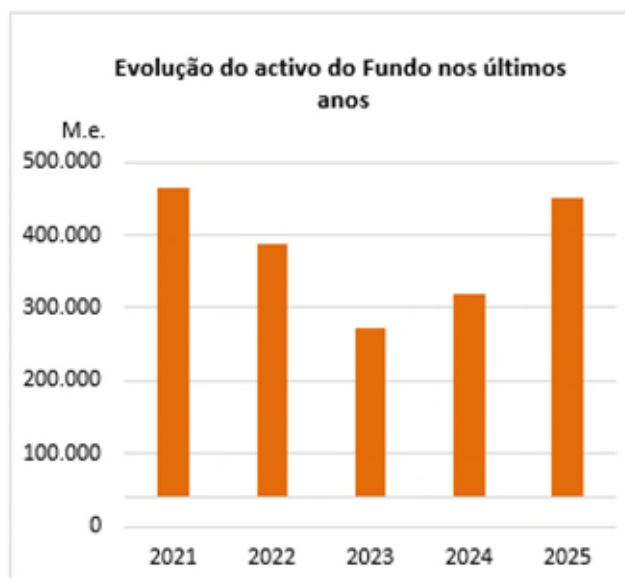
ANOS	RENDIBILIDADE	RISCO	CLASSE DE RISCO
2015	0,11%	0,10%	1
2016	0,18%	0,06%	1
2017	0,04%	0,04%	1
2018	-0,21%	0,09%	1
2019	0,17%	0,15%	1
2020	0,73%	1,40%	2
2021	-0,67%	0,33%	1
2022	-3,15%	1,27%	2
2023	4,12%	0,87%	2
2024	3,52%	0,93%	2

### Rentabilidades anualizadas a 30-06-2025

1 Ano	3,82%
3 Anos	2,86%
5 Anos	1,24%
Desde o início	1,55%

### Movimentos de unidades de participação 2025

UP em circulação no início do período	41.216.053
UP emitidas em 2025	23.591.735
UP resgatadas em 2025	7.158.824
UP em circulação no final do período	57.648.963



Advertência: os dados que serviram de base no apuramento dos riscos e da rentabilidade histórica são factos passados e, como tal, poderão não se verificar no futuro. O valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo).

### Demonstração do Património do Fundo

(Valores em Euros)

	30/06/2025	31/12/2024
Valores Mobiliários	531 168 480	389 693 383
Saldos Bancários	4 793 801	1 748 547
Outros Ativos	19 238 261	3 796 577
<b>Total Dos Ativos</b>	<b>555 200 542</b>	<b>395 238 507</b>
Passivo	15 788 213	1 197 703
<b>Valor Líquido de Inventário</b>	<b>539 412 329</b>	<b>394 040 804</b>

## Distribuição de títulos em carteira

(Valores em Euros)

Descrição dos Títulos	Preço de Aquisição	Valor da Carteira	Juros Corridos	SOMA	%
VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS					
<i>M.C.O.B.V. Portuguesa</i>	73 078 552	73 620 913	776 825	74 397 738	14%
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>	419 643 568	421 320 550	2 438 218	423 758 768	79%
OUTROS VALORES					
<i>M.C.O.B.V. Portuguesa</i>	8 416 514	8 416 514	-	8 416 514	2%
<i>Outros instrumentos de dívida</i>	27 729 599	27 810 503	-	27 810 503	5%
UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO					
<b>TOTAL</b>	<b>528 868 233</b>	<b>531 168 480</b>	<b>3 215 043</b>	<b>534 383 523</b>	

## Movimentos de títulos no período

(Valores em Euros)

	Compras	Vendas
<i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i>	81 066 029	56 694 339
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>	564 787 150	448 402 505
<i>Outros instrumentos de dívida</i>	62 972 975	61 392 645

## Risco e Compliance

O cumprimento dos limites de investimento, quer decorram de disposições legais ou dos documentos constitutivos do OIC, são verificados e confirmados com o cálculo do valor líquido global do fundo e da unidade de participação, pela equipa responsável pelo *compliance* operacional e com o suporte da aplicação informática onde os limites se encontram parametrizados. Se detetado um qualquer incumprimento, passivo ou ativo, este é comunicado à equipa responsável pela gestão para justificação obrigatória e eventual resolução imediata. Adicionalmente o banco depositário tem a obrigação de avaliar, identificar e comunicar à CMVM os incumprimentos detetados.

A BPI GA procura selecionar para a carteira do OIC ativos cuja liquidez não seja significativamente afetada por alterações nas condições de mercado. A liquidez dos ativos que compõem o OIC é monitorizada e os ativos classificados de acordo com o prazo previsto de liquidação. É reportado mensalmente à CMVM o perfil de liquidez do OIC de acordo com a classificação agregada dos ativos.

## Regras de valorimetria

## a) Valores mobiliários

- i) A valorização dos valores mobiliários admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação disponível no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho disponível, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização. Encontrando-se negociados em mais do que um mercado, o valor a considerar na avaliação dos instrumentos financeiros reflete o preço praticado no mercado onde os mesmos são normalmente transacionados pela **Sociedade Gestora**.
- ii) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os títulos são considerados como não cotados para efeito de valorização e serão aplicados os seguintes critérios de valorização:



A valorização de ações não admitidas à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base em valores de ofertas de compra firmes difundidas por um market maker da escolha da **Sociedade Gestora** disponibilizadas para o Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo ou, na sua falta, com base em modelos teóricos, tais como o modelo dos cash-flows descontados, que sejam considerados adequados pela **Sociedade Gestora** para as características do ativo a valorizar. Excetua-se o caso de ações em processo de admissão à cotação em que se tomará por base a última cotação conhecida no momento de Referência das ações da mesma espécie, emitidas pela mesma entidade e admitidas à cotação, tendo em conta as características de fungibilidade e liquidez entre as emissões.

No caso de valores representativos de dívida e quando a **Sociedade Gestora** considere que, designadamente por falta de representatividade das transações realizadas no mercado em que esses valores estejam cotados ou admitidos à negociação, a cotação não reflita o seu presumível valor de realização ou nos casos em que esses valores não estejam admitidos à cotação ou negociação numa bolsa de valores ou mercado regulamentado, será utilizada a cotação que no entender da **Sociedade Gestora** melhor reflita o presumível valor de realização dos títulos em questão no Momento de Referência. Essa cotação será procurada, alternativamente nas seguintes fontes:

- 1) Em sistemas internacionais de informação de cotações como o Financial Times Interactive Data, o ISMA – International Securities Market Association, a Bloomberg, a Reuters ou outros que sejam considerados credíveis pela **Sociedade Gestora**;
- 2) Junto de *market makers* da escolha da **Sociedade Gestora**, onde será utilizada a melhor oferta de compra dos títulos em questão, ou na impossibilidade da sua obtenção o valor médio das ofertas de compra; apenas são elegíveis para este efeito:
  - As ofertas de compra firmes de entidades que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade responsável pela gestão;
  - As médias que não incluam valores resultantes de ofertas das entidades referidas na alínea anterior ou cuja composição e critérios de ponderação não sejam conhecidos.
- 3) Através de fórmulas de valorização baseadas em modelos teóricos de avaliação de obrigações, onde os fluxos de caixa estimados para a vida remanescente do título são descontados a uma taxa de juro que reflita o risco associado a esse investimento específico, recorrendo-se ainda à comparação direta com títulos semelhantes para aferir da validade da valorização.

#### b) Instrumentos do mercado monetário

Tratando-se de instrumentos do mercado monetário, sem instrumentos financeiros derivados incorporados, que distem menos de 90 dias do prazo de vencimento, pode a entidade responsável pela gestão considerar para efeitos de avaliação o modelo do custo amortizado, desde que:

- i) Os instrumentos do mercado monetário possuam um perfil de risco, incluindo riscos de crédito e de taxa de juro, reduzido;
- ii) A detenção dos instrumentos do mercado monetário até à maturidade seja provável ou, caso esta situação não se verifique, seja possível em qualquer momento que os mesmos sejam vendidos e liquidados pelo seu justo valor;

- iii) Se assegure que a discrepância entre o valor resultante do método do custo amortizado e o valor de mercado não é superior a 0,5%.
- c) Instrumentos derivados
- i) Na valorização de instrumentos derivados admitidos à negociação em mercados regulamentados, utilizar-se-á o último preço divulgado pelos respetivos Mercados no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo;
  - ii) Não existindo cotação porque se trata de um instrumento derivado não admitido à negociação, ou no caso de a cotação existente não ser considerada representativa pela **Sociedade Gestora** utilizar-se-á, alternativamente, uma das seguintes fontes:
    - 1) Os valores disponíveis no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo das ofertas de compra e venda difundidas por um *market-maker* da escolha da **Sociedade Gestora**;
    - 2) Fórmulas de valorização que se baseiem nos modelos teóricos usualmente utilizados que, no entender da **Sociedade Gestora** sejam consideradas mais adequadas às características do instrumento a valorizar. Estes modelos traduzem-se no cálculo do valor atual das posições em carteira através da atualização dos cash-flows a receber no futuro, líquidos dos pagamentos a efetuar, descontados às taxas de juro implícitas na curva de rendimentos para o período de vida do instrumento em questão.


#### Factos Relevantes Ocorridos no Período

Nada a relatar.

#### Eventos Subsequentes

Nada a relatar.

Lisboa, 29 de agosto de 2025

Carla Sofia Coelho Alberto Miranda  


## **2. BALANÇO E CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS DO FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ABERTO – BPI DEFENSIVO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025**

(valores em Euro)

Data: 30.06.2025

		ATIVO			
Código	Designação	30.06.2025			31.12.2024
		Bruto	Mv	mv/P	Líquido
	<b>Outros Ativos</b>				
32	Activos Fixos Tangíveis das SIM	-	-	-	-
33	Activos Intangíveis das SIM	-	-	-	-
	<i>Total de Outros Ativos das SIM</i>	-	-	-	-
	<b>Carteira de Títulos</b>				
21	Obrigações	407 861 851	2 449 496	(413 597)	409 897 750
22	Ações	-	-	-	-
23	Outros Títulos de Capital	-	-	-	-
24	Unidades de Participação	-	-	-	-
25	Direitos	-	-	-	-
26	Outros Instrumentos de Dívida	121 006 382	264 456	(108)	121 270 730
	<i>Total da Carteira de Títulos</i>	<b>528 868 233</b>	<b>2 713 952</b>	<b>(413 705)</b>	<b>531 168 480</b>
	<b>Outros Activos</b>				
31	Outros Activos da Carteira	-	-	-	-
	<i>Total de Outros Activos</i>	-	-	-	-
	<b>Terceiros</b>				
411 + ... + 419	Contas de Devedores	13 551 359	-	-	13 551 359
	<i>Total dos Valores a Receber</i>	<b>13 551 359</b>	-	-	<b>13 551 359</b>
	<b>Disponibilidades</b>				
11	Caixa	-	-	-	-
12	Depósitos à Ordem	4 793 801	-	-	4 793 801
13	Depósitos a Prazo e com pré-aviso	-	-	-	-
14	Certificados de Depósito	-	-	-	-
18	Outros Meios Monetários	-	-	-	-
	<i>Total Disponibilidades</i>	<b>4 793 801</b>	-	-	<b>4 793 801</b>
	<b>Acréscimos e diferimentos</b>				
51	Acréscimos de Proveitos	5 588 891	-	-	5 588 891
52	Despesas com Custo Diferido	98 011	-	-	98 011
58	Outros Acréscimos e Diferimentos	-	-	-	-
59	Contas Transitórias Activas	-	-	-	-
	<i>Total Acréscimos E Diferimentos Activo</i>	<b>5 686 902</b>	-	-	<b>5 686 902</b>
	<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>552 900 295</b>	<b>2 713 952</b>	<b>(413 705)</b>	<b>555 200 542</b>
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe R			57 648 963	41 216 053
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe M			16 217 439	14 268 159

		PASSIVO	
Código	Designação	Períodos	
		30.06.2025	31.12.2024
	<b>Capital do OIC</b>		
61	Unidades de Participação	369 332 003	277 421 053
62	Variações Patrimoniais	(43 787 797)	(90 808 086)
64	Resultados Transitados	207 427 837	195 148 264
65	Resultados Distribuídos	-	-
66	Resultado Líquido do Exercício	6 440 286	12 279 573
67	Dividendos Antecipados das SIM	-	-
	<i>Total do Capital do OIC</i>	<b>539 412 329</b>	<b>394 040 804</b>
	<b>Provisões Acumuladas</b>		
481	Provisões para Encargos	-	-
	<i>Total das Provisões Acumuladas</i>	-	-
	<b>Terceiros</b>		
421	Resgates a Pagar aos Participantes	94 608	240 756
422	Rendimentos a Pagar aos Participantes	-	-
423	Comissões a Pagar	335 039	182 917
424 + ... + 429	Outras Contas de Credores	15 199 187	711 491
43+12	Empréstimos Obtidos	-	-
44	Pessoal	-	-
46	Acionistas	-	-
	<i>Total dos Valores a Pagar</i>	<b>15 628 834</b>	<b>1 135 164</b>
	<b>Acréscimos e diferimentos</b>		
55	Acréscimos de Custos	59 083	48 009
56	Receitas com Provento Diferido	2 285	4 350
58	Outros Acréscimos e Diferimentos	98 011	10 180
59	Contas Transitórias Passivas	-	-
	<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Passivos</i>	<b>159 379</b>	<b>62 539</b>
	<b>TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO</b>	<b>555 200 542</b>	<b>395 238 507</b>
	Valor Unitário da Unidade Participação - Classe R	7,8464	7,7313
	Valor Unitário da Unidade Participação - Classe M	5,3693	5,2836

(valores em Euro)

Data: 30.06.2025

DIREITOS SOBRE TERCEIROS				RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS			
Código	Designação	Períodos		Código	Designação	Períodos	
		30.06.2025	31.12.2024			30.06.2025	31.12.2024
	<b>Operações Cambiais</b>				<b>Operações Cambiais</b>		
911	A vista	-	-	911	A vista	-	-
912	A prazo (forwards cambiais)	-	-	912	A prazo (forwards cambiais)	-	-
913	Swaps cambiais	-	-	913	Swaps cambiais	-	-
914	Opções	-	-	914	Opções	-	-
915	Futuros	-	-	915	Futuros	-	-
	<i>Total</i>	-	-		<i>Total</i>	-	-
	<b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>				<b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>		
921	Contratos a prazo (FRA)	-	-	921	Contratos a prazo (FRA)	-	-
922	Swap de taxa de juro	-	-	922	Swap de taxa de juro	-	-
923	Contratos de garantia de taxa de juro	-	-	923	Contratos de garantia de taxa de juro	-	-
924	Opções	-	-	924	Opções	-	-
925	Futuros	-	-	925	Futuros	-	-
	<i>Total</i>	-	-		<i>Total</i>	-	-
	<b>Operações sobre Cotações</b>				<b>Operações sobre Cotações</b>		
934	Opções	-	-	934	Opções	-	-
935	Futuros	-	-	935	Futuros	-	-
	<i>Total</i>	-	-		<i>Total</i>	-	-
	<b>Compromissos de Terceiros</b>				<b>Compromissos de Terceiros</b>		
942	Operações a prazo (reporte de valores)	-	-	941	Operações a prazo (reporte de valores)	-	-
944	Valores cedidos em garantia	-	-	942	Valores cedidos em garantia	-	-
945	Empréstimos de títulos	-	-	943	Empréstimos de títulos	-	-
	<i>Total</i>	-	-		<i>Total</i>	-	-
	<b>TOTAL DOS DIREITOS</b>	-	-		<b>TOTAL DAS RESPONSABILIDADES</b>	-	-
	<b>CONTAS DE CONTRAPARTIDA</b>	-	-		<b>CONTAS DE CONTRAPARTIDA</b>	-	-

### **3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ABERTO – BPI DEFENSIVO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025**

(valores em Euro)

Data: 30.06.2025

CUSTOS E PERDAS				PROVEITOS E GANHOS			
Código	Designação	Periodos		Código	Designação	Periodos	
		30.06.2025	30.06.2024			30.06.2025	30.06.2024
	<b>Custos e Perdas Correntes</b>				<b>Proveitos e Ganhos Correntes</b>		
711+714+717+718	Juros e Custos Equiparados			812+813	Juros e Proveitos Equiparados		
	de Operações Correntes	789	1.600		da carteira de Títulos e Outros Activos	4.773.844	4.094.969
712+713	da carteira de Títulos e Outros Activos	-	-	811+814+817+818	Outros Operações Correntes	13.828	1.390
719	de Operações Extrapatrimoniais	-	-	819	De Operações Extrapatrimoniais	-	-
	Comissões e Taxas				Rendimento de Títulos		
722+723	De carteira de Títulos e Outros Activos	11	5	822+...+824+825	De carteira de Títulos e Outros Activos	-	-
724+...+728	Outras Operações Correntes	1.061.052	829.164	829	de Operações Extrapatrimoniais	-	-
729	De Operações Extrapatrimoniais	-	-		Ganhos em Operações Financeiras		
	Perdas em Operações Financeiras			832+833	Na Carteira de títulos e Outros Activos	17.242.864	14.276.855
731+738	outras Operações Correntes	-	-	831+837+838	Outras Operações Correntes	-	-
732+733	Na Carteira de títulos e Outros Activo	14.353.047	13.041.464	839	Em Operações Extrapatrimoniais	-	-
739	Em Operações Extrapatrimoniais	-	-		Reposição e Anulação de Provisões		
	Impostos			851	Provisões para encargos	-	-
7411+7421	Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos Patrimoniais	-	-	87	Outros proveitos e Ganhos Correntes	764	1.174
7412+7422	Impostos Indirectos	151.540	117.243				
7418+7428	Outros Impostos	-	-		<b>Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)</b>	<b>22.031.300</b>	<b>18.374.388</b>
	Provisões do Exercício						
751	Provisões para encargos	-	-	89	Outros proveitos e Ganhos das SIM	-	-
77	Outros Custos e Perdas Correntes	22.598	17.685		<b>Total dos Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
	<b>Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)</b>	<b>15.589.037</b>	<b>14.007.161</b>				
79	Outros Custos e Perdas SIM	358	17				
	<b>Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)</b>	<b>358</b>	<b>17</b>				
	<b>Custos e Perdas Eventuais</b>			881	<b>Proveitos e Ganhos Eventuais</b>		
781	Valores Incobráveis	-	-	882	Recuperação de Incobráveis	-	-
782	Perdas Extraordinárias	-	-	883	Ganhos Extraordinários	-	-
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores	2.117	139.284	888	Ganhos imputáveis a Exercícios Anteriores	498	2.117
788	Outros Custos e Perdas Eventuais	-	-		Outros Proveitos e Ganhos Eventuais	-	-
	<b>Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)</b>	<b>2.117</b>	<b>139.284</b>		<b>Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F)</b>	<b>498</b>	<b>2.117</b>
63	Imposto sobre o Rendimento do Exercício	-	-				
66	<b>Resultado Líquido do Período (se &gt; 0)</b>	<b>6.440.286</b>	<b>4.230.043</b>	66	<b>Resultado Líquido do Período (se &lt; 0)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
	<b>TOTAL</b>	<b>22.031.798</b>	<b>18.376.505</b>		<b>TOTAL</b>	<b>22.031.798</b>	<b>18.376.505</b>
(8*2/3/4/5)-(7*2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Activos	7.663.650	5.330.355	F-E	Resultados Eventuais	1.619	137.167
8*9-7*9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	-	-	B+D+F-A-C-E+74	Resultados Antes de Impostos	6.591.826	4.347.286
B-A	Resultados Correntes	6.442.263	4.367.227	B+D+F-A-C-E+7411/8+7421/8	Resultados Líquido do período	6.440.286	4.230.043

## **4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ABERTO – BPI DEFENSIVO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025**



(valores em Euro)

Data: 30.06.2025

Discriminação dos Fluxos	30.06.2025	30.06.2024
<b>Operações sobre as unidades do OIC</b>		
<b>Recebimentos</b>	<b>196 562 737</b>	<b>38 205 341</b>
Subscrição de unidades de participação	196 562 737	38 205 341
<b>Pagamentos</b>	<b>(57 777 646)</b>	<b>(53 381 846)</b>
Resgates de unidades de participação	(57 777 646)	(53 381 846)
<b>Fluxo das Operações sobre as Unidades do OIC</b>	<b>138 785 091</b>	<b>(15 176 505)</b>
<b>Operações da carteira de títulos e outros activos</b>		
<b>Recebimentos</b>	<b>560 153 835</b>	<b>314 807 071</b>
Vendas de títulos e outros activos da carteira	297 384 426	129 590 166
Reembolsos de títulos e outros activos da carteira	256 310 218	181 204 343
Rendimentos de títulos e outros activos da carteira	-	-
Resgates de unidades de participação noutros OIC	-	-
Juros e proveitos similares	6 406 781	4 004 129
Outros recebimentos relacionados com a carteira	52 410	8 433
<b>Pagamentos</b>	<b>(694 841 277)</b>	<b>(298 743 868)</b>
Compras de títulos e outros activos da carteira	(691 097 782)	(297 594 461)
Subscrições de unidades de participação noutros OIC	-	-
Comissões de bolsa suportadas	-	-
Juros e custos similares	(3 742 674)	(1 120 151)
Comissões de corretagem	-	-
Outras comissões e taxas	-	-
Outros pagamentos com a carteira de títulos	(821)	(29 256)
<b>Fluxo das operações da carteira de títulos e outros activos</b>	<b>(134 687 442)</b>	<b>16 063 204</b>
<b>Operações a prazo e de divisas</b>		
<b>Recebimentos</b>	<b>4 208</b>	<b>451 527</b>
Operações cambiais	-	-
Operações sobre cotações	-	-
Margem inicial em contratos de futuros e opções, recebida	-	-
Outras comissões recebidas em operações a prazo e de divisas	-	-
Outros recebimentos de operações a prazo e de divisas	4 208	451 527
Outras comissões	-	-
Operações de taxa de juro	-	-
<b>Pagamentos</b>	<b>(4 208)</b>	<b>(451 527)</b>
Operações cambiais	-	-
Operações de taxa de juro	-	-
Margem inicial em contratos de futuros e opções, paga	-	-
Outras comissões pagas em operações a prazo e de divisas	-	-
Outros pagamentos de operações a prazo e de divisas	(4 208)	(451 527)
Comissões em contratos de opções	-	-
Operações sobre cotações	-	-
<b>Fluxo das operações a prazo e de divisas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Operações de gestão corrente</b>		
<b>Recebimentos</b>	<b>13 828</b>	<b>1 390</b>
Juros de depósitos bancários	13 828	1 390
<b>Pagamentos</b>	<b>(1 066 223)</b>	<b>(974 782)</b>
Juros de disponibilidades e empréstimos	(789)	(1 600)
Comissão de gestão	(828 385)	(772 275)
Comissão de depósito	(51 152)	(42 827)
Impostos e taxas	(178 457)	(150 515)
Outros pagamentos com operações de gestão corrente	(7 440)	(7 565)
Juros devedores de depósitos bancários	-	-
<b>Fluxo das operações de gestão corrente</b>	<b>(1 052 395)</b>	<b>(973 392)</b>
<b>Saldo dos Fluxos de Caixa do Período</b>	<b>3 045 254</b>	<b>(86 693)</b>
<b>Efeitos das Diferenças de Cambio</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Disponibilidades no Início do Período</b>	<b>1 748 547</b>	<b>2 111 859</b>
<b>Disponibilidades no Fim do Período</b>	<b>4 793 801</b>	<b>2 025 166</b>

## **5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2025**

INTRODUÇÃO

A constituição do BPI Defensivo Fundo de Investimento Aberto (OIC) foi autorizada por deliberação do Conselho Diretivo da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, de 22 de fevereiro de 1996, tendo iniciado a sua atividade em 18 de março de 1996.

É um organismo de investimento coletivo aberto de tesouraria, constituído por tempo indeterminado, pelo que os seus ativos são essencialmente investidos em instrumentos representativos de dívida e depósitos bancários com prazo de vencimento residual inferior a 12 meses.

O OIC é administrado, gerido e representado pela BPI Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo CECABANK, Sucursal em Portugal.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo. As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

1. CAPITAL DO OIC

O capital do OIC está formalizado através de unidades de participação desmaterializadas, em regime de co-propriedade aberto aos participantes titulares de cada uma das unidades. O valor da unidade de participação da Classe R para efeitos de constituição do OIC foi de quatro Euros e noventa e nove cêntimos e da Classe M é de cinco Euros. O valor de subscrição e de resgate das unidades de participação é calculado com base no valor do capital do OIC por unidade de participação, no segundo dia útil após a solicitação de subscrição ou resgate, respetivamente.

Durante o exercício findo em 30 de junho de 2025, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

(Valores em Euro)

Descrição	31.12.2024	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultados do Exercício	30.06.2025
Valor base	277 421 053	129 528 112	(37 617 162)	-	-	-	369 332 003
Diferença p/valor Base	(90 808 086)	67 034 625	(20 014 336)	-	-	-	(43 787 796)
Resultados distribuídos	-	-	-	-	-	-	-
Resultados acumul Edos	195 148 264	-	-	12 279 573	-	-	207 427 837
Resultados do período	12 279 573	-	-	(12 279 573)	-	6 440 286	6 440 286
<b>Total</b>	<b>394 040 804</b>	<b>196 562 737</b>	<b>(57 631 498)</b>	-	-	<b>6 440 286</b>	<b>539 412 329</b>
<b>Classe R</b>							
Nº de Unidades participação	41 216 053	23 591 735	(7 158 824)	-	-	-	57 648 963
Valor Unidade participação	7,7313	7,8084	7,7786	-	-	-	7,8464
<b>Classe M</b>							
Nº de Unidades participação	14 268 159	2 313 888	(364 608)	-	-	-	16 217 439
Valor Unidade participação	5,2836	5,3373	5,3362	-	-	-	5,3693

O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação foram os seguintes:

#### CLASSE R

	Data	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2025	30/06/2025	7,8464	452 335 290	57 648 963
	31/03/2025	7,7782	341 837 931	43 948 387
Ano 2024	31/12/2024	7,7313	318 653 059	41 216 053
	30/09/2024	7,6796	282 384 963	36 770 806
	30/06/2024	7,5576	258 851 579	34 250 332
	31/03/2024	7,5076	269 872 951	35 946 512
Ano 2023	31/12/2023	7,4683	271 125 603	36 303 411
	30/09/2023	7,3315	358 871 293	48 949 559
	30/06/2023	7,2723	356 247 006	48 986 820
	31/03/2023	7,2380	383 994 795	53 052 640

#### CLASSE M

	Data	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2025	30/06/2025	5,3694	87 077 039	16 217 439
	31/03/2025	5,3192	77 144 256	14 503 110
Ano 2024	31/12/2024	5,2836	75 387 745	14 268 159
	30/09/2024	5,2448	75 315 296	13 359 965
	30/06/2024	5,1656	74 135 820	14 351 732
	30/06/2024	5,1235	73 060 995	14 260 115
Ano 2023	31/12/2023	5,0903	72 619 116	14 266 136
	30/09/2023	-	-	-
	30/06/2023	-	-	-
	31/03/2023	-	-	-

Em 30 de junho de 2025, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

Escalões	Nº participantes
UPS >= 25%	-
10% <= Ups < 25%	1
5% <= Ups < 10%	1
2% <= Ups < 5%	3
0.5% <= Ups < 2%	6
Ups < 0.5%	28 501
TOTAL	28 512

### 3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 30 de junho de 2025, esta rubrica tem a seguinte composição:

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	(valores em Euro)	
					Juros Corridos	SOMA
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i>						
- Obrigações diversas						
CAIXA GERAL DEPOSITOS 5.75% 31/10/28	6 231 042	97 519	(398)	6 328 163	154 242	6 482 405
BANCO COMERCIAL PORTUGUES3.125% 21/10/29	1 495 931	16 714	-	1 512 645	30 402	1 543 047
BANCO COM. PORTUGUES 1.75% 07/04/28	337 000	57 238	-	394 238	1 611	395 849
BANCO COM. PORTUGUES 1.125% 12/02/27	2 548 474	28 620	-	2 577 094	5 634	2 582 728

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros Corridos	SOMA
<b>1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>						
<i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i>						
- Obrigações diversas						
CREDITO AGRICOLA MUT.8.375% 04/07/27	5 022 558	1 620	(65 678)	4 958 500	216 993	5 175 493
CREDITO AGRICOLA MUT. 3.625 % 29/01/30	2 999 386	31 866	(472)	3 030 780	35 446	3 066 226
GALP ENERGIA 2% 15/01/2026	12 192 343	242 532	(56 455)	12 378 420	83 589	12 462 009
FLOENE ENERGIAS SA 4.875% 03/07/28	5 162 569	73 661	(180)	5 236 050	156 788	5 392 838
GREENVOLT ENERGIAS 2.625% 10/11/28	1 934 100	5 360	-	1 939 460	22 100	1 961 560
GREENVOLT ENERGIAS 5.20 % 18/11/27	2 035 915	-	(5 915)	2 030 000	12 133	2 042 133
GREENVOLT ENERGIAS 4.65 % 14/02/29	2 051 070	-	(2 910)	2 048 160	12 222	2 060 382
CELULOSE BEIRA IND 14/07/2027	717 150	-	(12 943)	704 207	16 694	720 901
CELULOSE BEIRA FLOAT 28/05/28	712 700	-	(10 702)	701 998	2 880	704 878
	<b>43 440 238</b>	<b>555 130</b>	<b>(155 653)</b>	<b>43 839 715</b>	<b>750 734</b>	<b>44 590 449</b>
- Títulos dívida Pública						
REGIAO AUTONOMA ACORES 3.72 % 17/10/28	1 011 700	14 865	-	1 026 565	26 091	1 052 656
	<b>1 011 700</b>	<b>14 865</b>	<b>-</b>	<b>1 026 565</b>	<b>26 091</b>	<b>1 052 656</b>
<i>Outros instrumentos de dívida</i>						
BILHETES DO TESOURO 16/01/26	28 626 606	68 801	(53)	28 695 354	-	28 695 354
	<b>28 626 606</b>	<b>68 801</b>	<b>(53)</b>	<b>28 695 354</b>	<b>-</b>	<b>28 695 354</b>
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
- Obrigações diversas						
SOLVAY SA 3.875% 03/04/28	1 722 767	20 837	-	1 743 604	15 192	1 758 796
BARRY CALLEBAUT 3.75% 19/02/2028	1 710 578	6 756	(665)	1 716 669	21 051	1 737 720
VONOVIA SE 1.125% 08/09/25	793 288	4 996	-	798 284	3 279	801 563
TRATON FINANCE LUX SA 3.375 % 14/01/28	1 400 226	18 212	-	1 418 438	18 068	1 436 506
TRATON FINANCE 4.125% 22/11/2025	2 417 594	-	(5 126)	2 412 468	22 648	2 435 116
BMW US CAPITAL LLC 3% 02/11/27	2 090 128	36 931	-	2 127 059	39 641	2 166 700
VONOVIA SE 1.375% 28/01/26	2 873 095	10 535	-	2 883 630	8 032	2 891 662
COMMERZBANK AG 3.125 % 06/06/30	1 396 149	1 914	(128)	1 397 935	2 312	1 400 247
DEUTSCHE BANK AG 1.875% 23/03/2028	1 373 525	11 083	(113)	1 384 495	8 281	1 392 776
SIX FINANCE LUX 02/12/2025	2 170 630	7 370	-	2 178 000	-	2 178 000
UNICAJA BANCO SA 7.25 % 15/11/27	2 779 271	-	(23 466)	2 755 805	75 758	2 831 563
UNICAJA BANCO SA 3.50% 12/09/29	499 100	8 798	-	507 898	13 952	521 850
ALTAREA 1.875% 17/01/28	761 704	10 575	(179)	772 100	3 925	776 025
SAFRAN 0.125% 16/03/2026	2 349 584	14 848	-	2 364 432	626	2 365 058
ACCOR SA 2.375% 29/11/28	2 043 649	26 648	(275)	2 070 022	13 873	2 083 895
RCI BANQUE SA 0.50% 14/07/25	398 400	1 352	-	399 752	1 923	401 675
KERING 3,625% 05/09/2027	1 200 544	25 436	-	1 225 980	35 515	1 261 495
ELECTRICITE DE FRANCE 3.75 % 05/06/27	1 403 990	27 786	(59)	1 431 717	3 534	1 435 251
BANQUE STELLANTIS FRANCEC3.5% 19/07/27	994 701	22 454	-	1 017 155	33 178	1 050 333
AYVENS SA 3.875 % 24/01/28	2 159 595	2 857	(156)	2 162 296	30 501	2 192 797
RCI BANQUE SA 3.75% 04/10/27	2 829 676	27 503	(102)	2 857 077	54 663	2 911 740
AYVENS SA 3.875% 16/07/29	2 122 566	49 214	(118)	2 171 662	65 663	2 237 325
UNIBAIL RODAMCO WEST 3.5% 11/09/2029	1 921 134	13 067	(960)	1 933 241	34 118	1 967 359
CREDIT AGRICOLE 3,125 % 26/01/2029	2 200 766	24 303	-	2 225 069	24 521	2 249 590
LVMH MOET HENNESSY 2.75% 07/11/27	998 210	12 040	-	1 010 250	17 705	1 027 955
RCI BANQUE SA 3.375 % 26/07/29	1 477 967	6 204	(1 500)	1 482 671	10 497	1 493 168
RCI BANQUE SA 3.5 % 17/01/28	3 159 195	39 866	-	3 199 061	43 453	3 242 514
CARREFOUR 2.875% 07/05/32	2 094 167	-	(10 190)	2 083 977	6 104	2 090 081
KERING 3.125 % 27/11/29	2 096 003	-	(2 986)	2 093 017	5 634	2 098 651
PUBLICIS 2.875% 12/06/29	699 591	615	(63)	700 143	906	701 049
MEDIOBANCA DI CRED FIN 2.9 % 28/09/27	2 023 007	1 949	(88)	2 024 868	8 030	2 032 898
BANCO BPM 6 % 14/06/28	840 800	7 760	-	848 560	2 104	850 664
UNICREDIT SPA 3.30 % 16/07/29	2 201 842	26 627	-	2 228 469	28 036	2 256 505
AT T INC 3.5% 17/12/25	2 791 783	-	(4 875)	2 786 908	24 582	2 811 490
WELLS FARGO 2% A:27/04/2026	1 445 366	2 288	(2)	1 447 652	4 087	1 451 739
TELSTRA 1.125% 14/04/26	2 672 297	4 794	-	2 677 091	3 951	2 681 042
LIBERTY MUTUAL GROUP INC 2.75%04/05/26	2 204 950	-	(770)	2 204 180	829	2 205 009
STANDARD CHARTERED 1.625% 10/03/2031	1 177 837	9 581	-	1 187 418	4 216	1 191 634
PROSEGUR 1.375% 04/02/2026	988 491	8 369	-	996 860	3 552	1 000 412
SOFTBANK 5% 15/04/28	1 129 190	-	(8 290)	1 120 900	8 750	1 129 650
BAYER CAP CORP BV 1.50% A:26/06/2026	1 387 692	715	(125)	1 388 282	214	1 388 496
PROLOGIS EURO FINANCE 1.875% 05/01/29	1 306 450	1 349	-	1 307 799	1 852	1 309 651
DIGITAL EURO FINCO 2.5% 16/01/26	1 407 043	3 629	(9)	1 410 663	11 892	1 422 555
ENEL FIN.INTL 1.5% A:21/07/2025	4 779 956	17 476	-	4 797 432	23 593	4 821 025
MCDONALDS 0.90% 15/06/26	2 073 676	580	(107)	2 074 149	148	2 074 297

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros Corridos	SOMA
<b>1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>						
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
- Obrigações diversas						
ZF EUROPE FINANCE 2.5% 23/10/2027	1 430 575	-	(14 770)	1 415 805	9 521	1 425 326
FORD MOTOR CREDIT 2.33% 25/11/25	5 740 315	53 606	(243)	5 793 678	38 180	5 831 858
SERVICIOS MEDIO AMBIENTE 1.661% 04/12/26	1 148 165	38 509	-	1 186 674	10 517	1 197 191
TESCO CORP.0.875% 29/05/26	5 125 321	7 027	(130)	5 132 218	2 937	5 135 155
DIGITAL DUTCH FINCO BV 15/07/2025	1 239 188	9 875	-	1 249 063	2 954	1 252 017
GENERAL MOTORS FIN 0.85 % 26/02/26	2 472 739	3 011	-	2 475 750	1 649	2 477 399
COCA-COLA EU 1.75% 27/03/26	1 312 666	2 821	(1)	1 315 486	3 808	1 319 294
BAT NETHERLANDS F 3.125% 07/04/28	2 322 790	13 272	(44)	2 336 018	15 111	2 351 129
NISSAN MOTOR 2.652% 17/03/26	4 554 297	7 880	(1 161)	4 561 016	14 481	4 575 497
INFORMA PLC 2.125% 06/10/2025	1 835 216	3 597	-	1 838 813	10 391	1 849 204
ROLLS ROYCE PLC 4.625% 16/02/26	1 426 337	-	(4 000)	1 422 337	22 848	1 445 185
LOUIS DREYFUS CO BV 2.375% 27/11/25	2 600 328	-	(757)	2 599 571	813	2 600 384
DEUTSCHE LUFTHANSA 3% 29/05/26	4 671 855	45 169	(433)	4 716 591	6 312	4 722 903
AUTOSTRAD PER ITALIA 2 % 04/12/28	2 387 347	44 629	(176)	2 431 800	22 882	2 454 682
ACCIONA FINANCIACION FIL 1.862%	1 795 389	25 020	-	1 820 409	13 085	1 833 494
NEXI SPA 1.625% 30/04/26	2 791 789	20 976	(1 165)	2 811 600	5 611	2 817 211
DANFOSS FIN 0.125% 28/04/26	2 640 585	10 181	-	2 650 766	439	2 651 205
JDE PEETS NV 0% 16/01/26	2 271 710	-	(736)	2 270 974	-	2 270 974
SIRIUS REAL ESTATE LTD 1.125% 22/06/2026	1 375 500	-	(1 246)	1 374 254	173	1 374 427
SOFTBANK 2.875 % 06/01/27	5 330 301	3 375	(7 426)	5 326 250	57 340	5 383 590
VITERRA FINANCE BV 1% 24/09/2028	407 155	63 695	-	470 850	3 822	474 672
FINCOBANK SPA 0.5% 21/10/27	1 555 039	2 241	-	1 557 280	672	1 557 952
NTT FINANCE CORP 0.082% 13/12/2025	3 183 815	11 797	-	3 195 612	368	3 195 980
WEBUILD SPA 3.875% 28/07/2026	1 328 510	1 954	(564)	1 329 900	11 479	1 341 379
GSK CONSUMER 1.25% 29/03/2026	3 022 155	4 010	-	3 026 165	3 688	3 029 853
VOLVO CAR AB 4.25 % 31/05/2028	1 113 741	14 447	-	1 128 188	3 761	1 131 949
INVITALIA 5.25% 14/11/2025	3 380 879	-	(15 469)	3 365 410	39 864	3 405 274
DELL BANK INT 4.5% 18/10/27	1 736 389	27 837	-	1 764 226	47 725	1 811 951
COVESTRO AG 4.75 15/11/28	2 325 864	2 308	-	2 328 172	7 366	2 335 538
FRESENIUS SE & CO KGAA 4.25% 28/05/26	1 930 597	-	(1 195)	1 929 402	2 597	1 931 999
ABERTIS INFRASTRUCTURAS 4.125% 07/08/29	1 982 650	-	(1 178)	1 981 472	1 074	1 982 546
BANCO DE SABADELL 5.25% 07/02/29	1 589 797	3 653	(428)	1 593 022	14 110	1 607 132
ORSTED A/S 3.625% 10/03/26	5 140 491	-	(7 137)	5 133 354	35 837	5 169 191
ACCIONA FINANCIACION FIL 4.9% 30/10/25	5 039 380	-	(23 305)	5 016 075	3 356	5 019 431
PANDORA 4.5% 10/04/2028	2 293 957	7 137	(191)	2 300 903	20 256	2 321 159
AMERICAN TOWER CORP 4.125% 16/05/2027	996 836	31 089	-	1 027 925	5 086	1 033 011
CESKA SPORITELNA 5.943% 29/06/27	1 454 699	-	(12 741)	1 441 958	212	1 442 170
CESKA SPORITELNA 5.737 % 08/03/28	1 257 735	-	(2 919)	1 254 816	19 207	1 274 023
BANK MILLENNIUM SA 9.875% 18/09/27	2 357 196	-	(19 382)	2 337 814	53 958	2 391 772
VOLKSWAGEN LEASING GMBH 4.5% 25/03/26	2 542 956	-	(4 369)	2 538 587	20 071	2 558 658
CARLSBERG BREWERIES A/S 4% 05/10/28	2 752 260	6 833	(85)	2 759 008	31 490	2 790 498
EDP FINANCE 4.125 % 04/04/29	3 853 505	11 143	(4 382)	3 860 266	31 294	3 891 560
BANCO SANTANDER SA 4.625% 18/10/27	2 648 386	26 739	(5 861)	2 669 264	55 399	2 724 663
SANDOZ FINANCE BV 3.97% 17/04/27	1 004 440	19 640	-	1 024 080	7 494	1 031 574
TELEFONAKTIEBOLAGET LM E 5.375% 29/05/28	2 083 992	-	(1 051)	2 082 941	8 725	2 091 666
MCDONALDS 3.625% 28/11/27	1 928 392	25 663	-	1 954 055	36 588	1 990 643
VOLKSWAGEN LEASING GMBH 3.625% 11/10/26	2 507 251	28 637	(13)	2 535 875	52 905	2 588 780
GENERAL MOTORS FIN 3.9% 12/01/28	2 709 012	11 488	(155)	2 720 345	37 777	2 758 122
SANTANDER CONSUMER BANK 3.75% 17/01/29	702 179	20 449	-	722 628	10 346	732 974
ANZ NEW ZEALAND INTL 3.527% 24/01/28	1 851 736	41 341	(55)	1 893 022	26 771	1 919 793
MITSUBISHI HC CAP UK PLC 3.733% 02/02/27	2 928 602	27 601	-	2 956 203	37 330	2 993 533
LEASYS SPA 3.875% 01/03/28	1 122 178	7 759	-	1 129 937	9 948	1 139 885
KRAFT HEINZ FOODS 3.50% 15/03/2029	1 631 392	448	-	1 631 840	767	1 632 607
JEFFERIES FIN G.3.875% 16/04/26	5 946 984	21 867	(4 187)	5 964 664	36 945	6 001 609
TDC NET AS 5186% 02/08/29	1 569 750	1 125	-	1 570 875	3 836	1 574 711
VOLKSWAGEN INTL FIN NV 3.75% 10/09/2026	1 011 737	3 172	(248)	1 014 661	17 250	1 031 911
MITSUBISHI HC CAP UK PLC 3.616% 02/08/27	1 454 806	26 043	-	1 480 849	41 530	1 522 379
PKO BANK POLSKI 3.875 12/09/2027	2 202 592	23 884	(131)	2 226 345	61 607	2 287 952
MACQUARIE BANK 3.202% 17/09/2029	1 910 370	14 977	-	1 925 347	30 450	1 955 797
DAIMLER TRUCK INTL 3.125% 23/03/28	1 400 480	17 843	(172)	1 418 151	11 019	1 429 170
SANDOZ FINANCE BV 3.25% 12/09/29	994 610	19 705	-	1 014 315	25 911	1 040 226

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros Corridos	SOMA
<b>1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>						
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
- Obrigações diversas						
HALEON UK 2.875% 18/09/2028	2 404 555	11 189	-	2 415 744	27 844	2 443 588
LSEG NETHERLANDS BV 2.75% 20/09/27	1 444 551	12 859	-	1 457 410	26 999	1 484 409
BANCO SANTANDER SA 3.25 % 02/04/29	5 510 113	61 474	(142)	5 571 445	35 038	5 606 483
HLDNG D INFRA METIERS 4.875% 24/10/29	1 664 875	-	(4 747)	1 660 128	4 728	1 664 856
INFORMA PLC 3% 23/10/27	1 000 834	8 106	-	1 008 940	20 548	1 029 488
LEASYS SPA 3.375% 25/01/29	2 157 987	26 113	-	2 184 100	27 234	2 211 334
NATWEST MARKETS PLC 2.75% 04/11/27	2 100 027	12 069	-	2 112 096	34 416	2 146 512
STELLANTIS NV 3.375% 19/11/28	1 999 578	20 042	-	2 019 620	29 227	2 048 847
HIGHLAND HOLDINGS SARL 2.875% 19/11/27	1 680 429	10 869	-	1 691 298	20 526	1 711 824
VOLKSWAGEN FIN SERV 3.25 % 19/05/27	1 399 466	16 333	-	1 415 799	4 897	1 420 696
NATIONAL GRID INC 3.247 % 25/11/29	2 823 660	994	-	2 824 654	1 245	2 825 899
PKO BANK POLSKI 3.375 % 16/06/28	1 000 036	9 374	-	1 009 410	1 295	1 010 705
NOVA LJUBLJANSKA BANKA 3.50 % 21/01/29	999 820	6 430	-	1 006 250	15 342	1 021 592
INMOBILIARIA COLONIAL 3.25 % 22/01/30	994 374	9 281	-	1 003 655	14 158	1 017 813
JEFFERIES 3.365% 06/02/2026	2 101 413	180	(1 383)	2 100 210	24 532	2 124 742
LEASYS SPA 2.875% 17/08/27	1 019 513	5 883	(98)	1 025 298	9 638	1 034 936
NATIONWIDE BLDG SOC.3% 03/03/30	1 018 985	5 768	(133)	1 024 620	8 998	1 033 618
METRO AG 4% 05/03/2025	1 412 328	32 076	-	1 444 404	10 214	1 454 618
AMERICAN HONDA FINANCE 3.3 21/03/2029	2 914 984	15 226	(1 413)	2 928 797	21 174	2 949 971
MET LIFE GLOB.FUND.3.25% 31/03/30	1 796 053	20 252	-	1 816 305	11 156	1 827 461
FRESENIUS MEDICAL CARE 3.125% 08/12/28	1 238 138	5 172	(112)	1 243 198	4 391	1 247 589
NOMURA HOLD 3.459% 28/05/30	2 809 040	9 958	(42)	2 818 956	6 520	2 825 476
SACYR 4.75% 29/05/2030	1 742 532	1 770	(24 922)	1 719 380	6 845	1 726 225
EQUINIX 3.25% 19/05/2029	2 106 089	9 389	(2 153)	2 113 325	6 518	2 119 843
LUMINOR BANK 3.551% 12/06/29	1 603 007	1 836	(427)	1 604 416	2 782	1 607 198
ELM BV JULIUS BAER 3.375% 19/06/30	1 592 872	2 072	(48)	1 594 896	1 479	1 596 375
PHILIP MORRIS INTL 2.75% 06/06/29	1 004 612	10	(1 329)	1 003 293	1 819	1 005 112
REWE INT FINANCE 2.75% 03/07/28	1 600 986	1 218	(1 500)	1 600 704	-	1 600 704
VOLKSWAGEN BANK 2.75% 19/06/28	996 540	425	-	996 965	753	997 718
AMERICAN HONDA FIN 2.85% 27/06/2028	1 578 973	3 413	-	1 582 386	370	1 582 756
FORD MOTOR CREDIT 3.622% 27/07/28	1 269 987	1 588	-	1 271 575	378	1 271 953
CA AUTOBANK SPA IE 2.75% 07/07/28	1 367 589	3 007	-	1 370 596	-	1 370 596
EUROBANK SA 2.875% 07/07/25	319 859	-	-	319 859	-	319 859
VITERRA FINANCE BV 0.375% 24/09/2025	2 583 157	4 350	-	2 587 507	803	2 588 310
TORONTO DOMINION BANK 3.631 % 13/12/29	1 742 817	1 944	-	1 744 761	3 890	1 748 651
UBS GROUP AG FLOAT 12/05/20295	4 009 995	15 185	-	4 025 180	11 325	4 036 505
VONOVIA FLOAT 14/04/2027	1 400 918	5 400	(18)	1 406 300	8 278	1 414 578
SOCIETE GENERALE FLOAT 19/01/26	2 605 884	-	(1 373)	2 604 511	10 138	2 614 649
BPCE FLOAT A:06/03/26	2 102 385	189	(274)	2 102 300	3 270	2 105 570
AYVENS SA FLOAT 19/11/2027	2 200 396	3 880	(8)	2 204 268	6 908	2 211 176
SOCIETE GENERALE 3.375 14/05/30	2 095 869	18 480	(143)	2 114 206	8 248	2 122 454
BANCO SANTANDER 0.137% 29/01/26	1 403 267	521	(162)	1 403 626	3 358	1 406 984
FORD MOTOR CREDIT CO 6.125% 15/05/28	2 255 198	15 025	(412)	2 269 811	14 693	2 284 504
ABN AMRO BANK NV FLOAT 22/09/25	3 505 075	-	(2 345)	3 502 730	1 606	3 504 336
VOLKSWAGEN FLOTANTE 27/03/26	3 105 797	-	(1 240)	3 104 557	658	3 105 215
LEASYS SPA FLOAT 08/04/26	4 914 559	-	(3 706)	4 910 853	9 040	4 919 893
UBS AG LONDON FLOAT 12/04/26	2 602 333	115	(225)	2 602 223	9 006	2 611 229
BARCLAYS PLC FLO.VTO.08/05/28	950 260	1 131	(127)	951 264	4 386	955 650
BANQUE INT. LUX 4.8152% 24/05/27	1 000 000	6 450	-	1 006 450	2 964	1 009 414
ROYAL BANK OF CANADA FL.4.298% 02/07/28	880 000	-	(211)	879 789	6 387	886 176
AMERICAN HONDA FINANCE FLOAT 29/04/2026	5 298 680	7 560	(1 231)	5 305 009	17 298	5 322 307
LEASYS SPA 3.371 % 29/01/27	2 100 417	1 511	(258)	2 101 670	9 588	2 111 258
NORDEA BANK ABP FLOAT 21/02/29	1 200 163	1 337	(42)	1 201 458	3 384	1 204 842
BANK OF NOVA SCOTIA FLOAT A:06/03/29	1 000 000	-	(855)	999 145	1 807	1 000 952
BARCLAYS PLC FLO.VTO.14/05/298	1 300 659	8 142	-	1 308 801	5 281	1 314 082
ROYAL BANK OF CANADA FL.2.739% 13/06/29	1 700 164	1 273	-	1 701 437	2 042	1 703 479
	332 526 879	1 749 659	(248 937)	334 027 601	2 374 754	336 402 355
- Títulos dívida Pública						
FRENCH DISCOUNT T.BILL 0% 20/08/25	2 789 663	2 862	-	2 792 525	-	2 792 525
BUONI ORDINARI TES 0% 12/06/26	53 444 000	51 620	(55)	53 495 565	-	53 495 565
	56 233 663	54 482	(55)	56 288 090	-	56 288 090

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros Corridos	SOMA
<b>1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>						
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
- Out.Fundos Públicos Equiparados						
EUROPEAN UNION 1.625 % 04/12/29	9 054 787	48 638	(1 687)	9 101 738	24 005	9 125 743
	9 054 787	48 638	(1 687)	9 101 738	24 005	9 125 743
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros EU</i>						
- Títulos dívida Pública						
BONOS Y OBLIG ESTADO 5.15 % 31/10/28	5 034 177	305	(4 634)	5 029 848	8 748	5 038 596
BONOS Y OBLIG ESTADO 0.80 % 30/07/29	7 937 459	51 852	(969)	7 988 342	14 233	8 002 575
BONOS Y OBLIG ESTADO 2.5 % 31/05/27	1 665 990	215	(299)	1 665 906	418	1 666 324
BUONI POLIENNALI TES 2.65 % 01/12/27	3 276 475	16 664	(873)	3 292 266	5 101	3 297 367
UNITED MEXICAN ST 3.625% 09/04/29	1 208 772	7 403	(299)	1 215 876	4 221	1 220 097
UNITED MEXICAN STATES 1.625 08/04/26	2 705 374	4 765	(246)	2 709 893	6 739	2 716 632
	21 828 247	81 204	(7 320)	21 902 131	39 460	21 941 591
<b>2. Outros Valores</b>						
<i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i>						
- Papel comercial						
PAGARE GREENVOLT 160425.160725	4 157 958	35 441	-	4 193 399	-	4 193 399
PAGARE GREENVOLT 090525.080825	4 258 556	24 828	-	4 283 384	-	4 283 384
	8 416 514	60 269	-	8 476 783	-	8 476 783
<i>Outros instrumentos de dívida</i>						
- Papel comercial						
PAGARES CIE AUTOMOTIVE 300425..290725	1 192 210	5 601	-	1 197 811	-	1 197 811
PAGARES CIE AUTOMOTIVE 260625..290925	5 268 189	3 265	-	5 271 454	-	5 271 454
PAGARE SACYR 290525.290925	3 173 054	8 134	-	3 181 188	-	3 181 188
PAGARE SACYR 290425.110725	5 077 208	18 998	-	5 096 206	-	5 096 206
PAGARES MASMOVIL 140425.140725	5 665 780	27 690	-	5 693 470	-	5 693 470
PAGARES MASMOVIL 120625.120925	3 377 441	4 995	-	3 382 436	-	3 382 436
PAGARE ACCIONA 20052025 20082025	3 975 717	12 221	-	3 987 938	-	3 987 938
	27 729 599	80 904	-	27 810 503	-	27 810 503
<b>TOTAL</b>	<b>528 868 233</b>	<b>2 713 952</b>	<b>(413 705)</b>	<b>531 168 480</b>	<b>3 215 044</b>	<b>534 383 524</b>

O movimento ocorrido nas rubricas de disponibilidades durante o período findo em 30 de junho de 2025, foi o seguinte:

(valores em Euro)

Descrição	31.12.2024	Aumentos	Reduções	30.06.2025
Depósitos à ordem	1 748 547	756 734 608	753 689 354	4 793 801
<b>TOTAL</b>	<b>1 748 547</b>	<b>756 734 608</b>	<b>753 689 354</b>	<b>4 793 801</b>

#### 4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através do Decreto-Lei nº 27/2023, de 28 de abril, a qual aprova o novo Regime da Gestão de Ativos.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das demonstrações financeiras, foram as seguintes:

##### a) Especialização de períodos



O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica “Juros e proveitos equiparados”.

Os juros corridos relativos a títulos adquiridos são registados na rubrica “Juros e custos equiparados”, atendendo a que a periodificação dos juros a receber é efetuada desde o início do período de contagem de juros dos respetivos títulos.

#### b) Carteira de títulos

As compras de títulos são registadas na data da transação pelo seu valor efetivo de aquisição.

Os valores mobiliários em carteira são avaliados ao seu valor de mercado, ou presumível de mercado, de acordo com as seguintes regras:

- i) Os ativos da carteira do OIC são valorizados diariamente a preços de mercado, de acordo com as regras referidas nas alíneas seguintes. O momento de referência da valorização ocorre pelas 17 horas de Lisboa para a generalidade dos instrumentos financeiros (valores mobiliários, mercado monetário, exchange-traded fund (ETF's) e derivados) e pelas 22 horas de Lisboa para unidades de participação, ações, ETF's, instrumentos financeiros derivados sob ações e/ou índices de ações admitidos à negociação no continente americano. No que respeita à valorização de títulos de dívida, se em casos excecionais não for possível obter preço pelas 17 horas de Lisboa, será considerado o preço divulgado posteriormente o mais próximo possível daquele momento de referência;
- ii) Os valores mobiliários admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados são valorizados diariamente, com base na última cotação disponível no momento de referência. Caso não exista cotação nesse dia ou cujas cotações não sejam consideradas pela Sociedade Gestora como representativas do seu presumível valor de realização, utiliza-se a última cotação de fecho disponível, desde que se tenha verificado nos 15 dias anteriores;
- iii) Os valores representativos de dívida não admitidos à cotação ou negociação numa bolsa de valores ou mercado regulamentado, ou cujas cotações não sejam consideradas

representativas do seu presumível valor de realização, são valorizados diariamente com base na cotação que no entender da Sociedade Gestora melhor reflita o seu presumível valor de realização. Essa cotação é procurada em sistemas internacionais de informação de cotações, tais como, o Financial Times Interactive Data, o ISMA – International Securities Market Association, a Bloomberg, a Reuters ou outros que sejam considerados credíveis pela Sociedade Gestora. Alternativamente, a cotação pode ser obtida junto de “market makers” da escolha da Sociedade Gestora, ou através de modelos teóricos de avaliação de obrigações; e

- iv) Os outros valores representativos de dívida, incluindo papel comercial e depósitos a prazo, na falta de preços de mercado, são valorizados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

As mais e menos-valias apuradas de acordo com os critérios de valorização descritos anteriormente são reconhecidas na demonstração dos resultados do exercício nas rubricas “Ganhos ou Perdas em operações financeiras”, por contrapartida das rubricas “Mais-valias” e “Menos-valias” do ativo.

Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério FIFO.

c) Valorização das unidades de participação

O valor de cada unidade de participação é calculado dividindo o valor do capital do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O capital do OIC corresponde ao somatório das rubricas unidades de participação, variações patrimoniais, resultados transitados e resultado líquido do exercício.

A rubrica “Variações patrimoniais” resulta da diferença entre o valor de subscrição ou resgate e o valor base da unidade de participação, na data de subscrição ou resgate. A diferença apurada é repartida entre a fração imputável a exercícios anteriores e a parte atribuível ao exercício.

d) Comissão de subscrição

O OIC está isento de comissão de subscrição.

e) Comissão de resgate

O OIC está isento de comissão de resgate.

f) Comissão de gestão

A comissão de gestão é de 0,505% ao ano na Classe R e de 0,250% na Classe M e reverte a favor das seguintes entidades:

Relativamente às unidades de participação colocadas pelo Banco BPI: 70% do valor da comissão de gestão calculada com base nas unidades de participação subscritas através do Banco BPI reverte a favor do Banco BPI.

O remanescente: reverte a favor da Sociedade Gestora.

Contudo, em cada trimestre, a comissão de gestão pode ser reduzida, dependendo da rentabilidade nos últimos 12 meses, nos seguintes termos:

Classe R:

- i) 0,505% se a rentabilidade nos últimos 12 meses for superior ou igual a 0,505%;
- ii) 0,305% se a rentabilidade nos últimos for entre 0,305% e 0,505%;
- iii) 0,200% se a rentabilidade nos últimos for entre 0,200% e 0,305%;
- iv) 0,100% se a rentabilidade nos últimos 12 meses for inferior a 0,200%;

Classe M:

- i) 0,250% se a rentabilidade nos últimos 12 meses for superior ou igual a 0,505%;
- ii) 0,151% se a rentabilidade nos últimos for entre 0,305% e 0,505%;
- iii) 0,099% se a rentabilidade nos últimos for entre 0,200% e 0,305%;
- iv) 0,05% se a rentabilidade nos últimos 12 meses for inferior a 0,200%;

A rentabilidade dos últimos 12 meses será apurada no final de cada trimestre civil: - 31 de março (ou o dia útil anterior caso esse dia não seja dia útil) - 30 de junho (ou o dia útil anterior caso esse dia não seja dia útil) - 30 de setembro (ou o dia útil anterior caso esse dia não seja dia útil) - 31 de dezembro (ou o dia útil anterior caso esse dia não seja dia útil) A rentabilidade será calculada com base na valorização da unidade de participação da Categoria R no último dia útil dos trimestres relevantes. A comissão assim determinada, vigorará a partir do 10º dia útil de cada novo trimestre até ao 9º dia útil do trimestre seguinte. Este custo é registado na rubrica "Comissões e taxas".

#### g) Comissão de depósito

A comissão de depósito corresponde à remuneração do banco depositário. De acordo com o regulamento de gestão do OIC, esta comissão é calculada diariamente por aplicação de uma taxa anual de 0,025% ao capital do OIC, sendo a sua liquidação efetuada mensalmente. Este custo é registado na rubrica "Comissões e taxas".

#### h) Taxa de supervisão

A taxa de supervisão devida à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, constitui um encargo do OIC, sendo calculada por aplicação de uma taxa sobre o valor global do OIC no final de cada mês e registada na rubrica "Comissões e taxas".

A taxa mensal aplicável ao OIC é de 0,012‰, com um limite mensal mínimo e máximo de 100 Euros e 12.500 Euros, respetivamente.

#### i) Impostos

A partir de 1 de julho de 2015, o Fundo é tributado em IRC, à taxa geral prevista no Código do IRC (atualmente fixada em 21%), encontrando-se isento de derrama municipal e estadual. O lucro tributável do Fundo corresponde ao resultado líquido do exercício, apurado de acordo com as normas contabilísticas legalmente aplicáveis, não sendo, em regra, considerados os rendimentos de capitais, prediais e mais-valias, os gastos ligados aqueles rendimentos ou previstos no artigo 23.º-A do Código do IRC, bem como os rendimentos, incluindo os descontos, e gastos relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para o Fundo.

Os prejuízos fiscais apurados em determinado período de tributação são deduzidos aos lucros tributáveis, havendo-os, dos períodos de tributação posteriores, aplicando-se o disposto no n.º 2 do artigo 52.º do Código do IRC.

O Fundo passa a encontrar-se sujeito a tributação autónoma às taxas previstas no Código do IRC.

O Fundo passa também a encontrar-se sujeito, com as necessárias adaptações, às obrigações previstas nos artigos 117.º a 123.º, 125.º, 128.º e 130.º do Código do IRC. (e.g. declaração Modelo 22 do IRC, IES, documentação fiscal, organização e centralização da contabilidade).

No que respeita ao Imposto do Selo, os Fundos serão tributados em sede deste imposto sobre o valor líquido global dos seus ativos à taxa de 0,0025%, por trimestre, relativamente aos Fundos que invistam exclusivamente em instrumentos de mercado monetário e depósitos bancários e à taxa de 0,0125%, por trimestre, para os restantes. Adicionalmente, a partir de 01 de janeiro de 2019, as comissões de depósito e as comissões de gestão passaram a ser tributados à taxa de 4%.

## 12. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO

Em 30 de junho de 2025, os ativos com taxa de juro fixa detidos pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

Maturidades	Montante em Carteira	Extra-Patrimoniais (B)				Saldo (A)+(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	266 191 216	-	-	-	-	266 191 216
de 1 a 3 anos	123 547 041	-	-	-	-	123 547 041
de 3 a 5 anos	144 641 901	-	-	-	-	144 641 901
de 5 a 7 anos	-	-	-	-	-	-
mais de 7 anos	-	-	-	-	-	-

#### 14. PERDAS POTENCIAIS EM PRODUTOS DERIVADOS

O cálculo da exposição global em instrumentos financeiros derivados é efetuado pelo Fundo através da abordagem baseada no VaR, a qual corresponde, conforme definido pelo Artigo 44º do Regulamento nº 7/2023, à exposição global a instrumentos financeiros derivados, considerando para o efeito os pressupostos previstos no mesmo artigo.

Apresenta-se de seguida o cálculo reportado a 30 de junho de 2025:

Descrição	Perda Potencial no Início do Exercício		Perda Potencial no Final do Exercício	
	Valor Sujeito a Risco	Valor sujeito a risco (% VLGF)	Valor Sujeito a Risco	Valor sujeito a risco (% VLGF)
Carteira com Derivados	1 801 475	0,46%	2 611 399	0,48%
Carteira sem Derivados	1 801 475	0,46%	2 611 399	0,48%

Para efeitos da exposição global a derivados, o OIC adota a abordagem baseada no VaR absoluto por ser a abordagem mais consistente em termos de limitar a perda máxima esperada.

O sistema de cálculo do VaR recorre às volatilidades e correlações apurados historicamente para os diferentes títulos e preços nos últimos 365 dias, disponibilizando automaticamente o VaR de cada carteira para os próximos 30 dias, com um intervalo de confiança de 99%.

15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o período findo em 30 de junho de 2025 apresentam a seguinte composição:

Custos	Classe R		Classe M	
	Valor	%VLGF	Valor	%VLGF
Comissão de Gestão				
<i>Componente Fixa</i>	876 916	0,19%	98 870	0,02%
Comissão de Depósito	43 412	0,01%	9 887	0,00%
Taxa de Supervisão	26 630	0,01%	5 126	0,00%
Custos de Auditoria	8 547	0,00%	1 645	0,00%
Custos Research	2 322	0,00%	447	0,00%
Outros custos correntes	8 081	0,00%	1 556	0,00%
Total	965 908		117 531	
Taxa de Encargos correntes		0,21%		0,02%

De acordo com o artigo 69.º do Regulamento da CMVM n.º 3/2020, a taxa de encargos correntes de um organismo de investimento coletivo consiste no quociente entre a soma da comissão de gestão fixa, comissão de depósito, taxa de supervisão, custos de auditoria e outros custos correntes de um organismo de investimento coletivo, num dado período, e o seu valor líquido global médio nesse mesmo período. Adicionalmente, o cálculo da taxa de encargos correntes de um Fundo que preveja investir mais de 30% do seu valor líquido global noutros fundos inclui as taxas de encargos correntes dos fundos em que invista. Por outro lado, a taxa de encargos correntes não inclui os seguintes encargos: (i) componente variável da comissão de gestão; (ii) custos de transação não associados à aquisição, resgate ou transferência de unidades de participação; (iii) juros suportados; e (iv) custos relacionados com a detenção de instrumentos financeiros derivados.

**17. OUTROS**

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 as rubricas de terceiros têm a seguinte composição:

(valores em Euro)

	30/06/2025	31/12/2024
<u>Terceiros Ativo</u>		
Devedores		
<i>Devedores por Vendas</i>	13 523 254	-
<i>Imposto estrangeiro para recuperar</i>	28 105	34 739
Total	13 551 359	34 739
<u>Terceiros Passivo</u>		
Resgates a Pagar aos Participantes	94 608	240 756
Comissões a Pagar		
<i>Entidade Gestora</i>	192 432	150 927
<i>Entidade Depositária</i>	10 425	8 279
<i>Entidade Colocadora</i>	105 896	-
<i>Taxas de despesas CMVM</i>	6 474	9 327
<i>Despesas de auditoria</i>	10 192	7 442
<i>Despesas de research</i>	2 769	18
<i>Despesas Sostenibilidad</i>	6 850	6 924
Outras Contas de Credores		
<i>Imposto Selo</i>	8 225	6 372
Credores por compras	15 186 727	705 120
Outros credores	4 236	-
Total	15 628 834	1 135 164

## **6. RELATÓRIO DE AUDITORIA**





GESTÃO DE ATIVOS

---

Grupo  CaixaBank

## RELATÓRIO DE AUDITORIA

(Montantes expressos em euros)

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do BPI Defensivo - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto (“Fundo”), gerido pela BPI Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (“BPI Gestão de Ativos” ou “Sociedade Gestora”), que compreendem o balanço em 30 de junho de 2025 (que evidencia um total do ativo de 555.200.542 euros e um valor do Fundo de 539.412.329 euros, incluindo um resultado líquido de 6.440.286 euros), as demonstrações dos resultados e dos fluxos de caixa relativas ao período de seis meses findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do BPI Defensivo - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto em 30 de junho de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período de seis meses findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do Fundo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

PA



“Deloitte”, “nós” e “nossos” refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, conseqüentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, acesse a [www.deloitte.com/pt/about](http://www.deloitte.com/pt/about).

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting | Technology & Transformation e Advisory | Strategy, Risk & Transactions a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com 180 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 460.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em [www.deloitte.com](http://www.deloitte.com).

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula na CRC: 501776311 | Capital social: € 981.020,00  
Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa  
Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto

## Outras matérias

O balanço do Fundo em 31 de dezembro de 2024 e as demonstrações dos resultados e dos fluxos de caixa relativas ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2024 são apresentados de forma a dar cumprimento aos requisitos de publicação de contas. As demonstrações financeiras do Fundo em 31 de dezembro de 2024 e em 30 de junho de 2024 foram examinadas por outra Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, cujos Relatórios de Auditoria, datados de 14 de março de 2025 e de 22 de agosto de 2024, respetivamente, não continham reservas ou ênfases.

## Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização da Sociedade Gestora pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Sociedade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Fundo de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do Fundo se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Sociedade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Fundo.

PA

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não se detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não se detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou desrespeito do controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Sociedade Gestora;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre se o uso pelo órgão de gestão da Sociedade Gestora do pressuposto da continuidade foi apropriado e, com base na prova de auditoria obtida, se existe alguma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Fundo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Fundo descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Sociedade Gestora, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

PA

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o relatório de gestão

Somos de parecer que, para os aspetos materiais, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação financeira nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento do Fundo, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 29 de agosto de 2025



---

Deloitte & Associados, SROC S.A.  
Representada por Paulo Alexandre Rosa Pereira Antunes, ROC  
Registo na OROC n.º 1610  
Registo na CMVM n.º 20161220